

técnicos propõem

ASSESSORIA AO BNH

Um grupo de vinte profissionais, ligados à indústria da construção civil, acaba de fundar em São Paulo um órgão técnico que se propõe a assessorar os organismos oficiais responsáveis pelo Plano Habitacional do Governo. O "Grupo Técnico da Habitação", como foi denominado, vem promovendo atualmente entendimentos junto ao Banco Nacional da Habitação e ao Serviço Federal de Urbanismo e Habitação, no sentido de celebrar convênios, para prestação de serviços de consultoria, planejamento e fiscalização, dentro dos setores de atividades daqueles órgãos federais.

Segundo o coordenador do grupo, sr. Nelson Mendes Caldeira, os entendimentos com o BNH encontram-se em fase bastante adiantada, havendo perspectivas de que cheguem a bom termo. O estabelecimento de crédito oficial já teria mesmo manifestado seu interesse em firmar os convênios, dentro das bases propostas pelo Grupo Técnico da Habitação. A nova

organização propõe-se, mediante pagamento de uma taxa fixa a ser estipulada, a assessorar o Banco nos assuntos técnicos, jurídicos, administrativos e imobiliários, livrando-o, assim, de volumoso e complexo trabalho decorrente do grande afluxo de pedidos e projetos que lhe são encaminhados pelos interessados na obtenção de empréstimos.

Ainda de acordo com o sr. Mendes Caldeira, ao Grupo Técnico da Habitação, entre outros encargos menores, caberão também as seguintes incumbências:

- Atender, examinar e fazer uma triagem de estudos, propostas e projetos encaminhados ao BNH pelos interessados — cooperativas, sindicatos, prefeituras, autarquias e até mesmo organizações particulares.
- Proceder a estudos específicos relacionados com o planejamento sócio-econômico.
- Examinar projetos de habitações e centros comunitários, bem

Os vinte

O Grupo Técnico da Habitação, originariamente denominado Grupo 20, foi fundado em 23 de dezembro de 1964, em reunião realizada na capital de São Paulo. É integrado por arquitetos, engenheiros, advogados e administradores, ligados à indústria da construção civil. São eles os seguintes:

Sr. Nelson Mendes Caldeira — presidente; Arq. Paulo Cipolatti, Arq. Vicente Ignatti, Arq. Garcia Pardo, Eng.º Gregório

Gadaian, Eng.º José L.B.A. Castanho, Eng.º Roberto Paulo Richter, Eng.º Celso Eduardo B. de Siqueira, Arq. Ney Marcondes, Arq. Arnaldo Furquim Paolicello, Eng.º Nelson de Barros Camargo, Sr. Luís Eduardo Pereira Barreto, Arq. Paulo Éspere Pimenta, Eng.º Augusto C. de Almeida Lima, Eng.º Herbert Duschenes, Sr. Antonio Ferreira Braga Filho, Eng.º Adolfo Mello, Arq. João Clodomiro de Abreu, Sr. Oscar Machado, Eng.º Kurt Rhinow.



Sr. Nelson Mendes Caldeira, coordenador do Grupo Técnico da Habitação

como a aplicação de sistemas técnicos novos.

■ Analisar a qualidade de materiais e processos de construção.

■ Averiguar a capacidade de produção da indústria de materiais, a fim de saber se ela atenderá à demanda e oferecer sugestões.

■ Apresentar soluções técnico-jurídico-administrativas para os diversos problemas que eventualmente venham a aparecer.

■ Proceder a vistorias nas habitações construídas, a fim de verificar se atendem às exigências do plano.

■ Examinar e aprovar a documentação imobiliária.

■ Promover a atualização de posturas municipais em relação às habitações populares, a fim de possibilitar às municipalidades o acesso a planos de financiamento do Banco.

Este último item, segundo o sr. Nelson Mendes Caldeira, é de importância para grande número de empresas e municípios do interior, principalmente os de menores recursos financeiros, que não podem contar com uma equipe especializada para a elaboração dos projetos, o que dificultaria e, em certos casos, até impediria a obtenção dos empréstimos e financiamentos.

Por outro lado, o Banco Nacional da Habitação terá à sua disposição uma equipe especializada, já posta à prova pelos longos anos de experiência vividos nos empreendimentos particulares, sem o gasto excessivo que exigiria a admissão de funcionários públicos de alto nível.